
O estupro cura lésbicas e eu posso provar

2 mensagens

tioastolfo@mail2tor.com <tioastolfo@mail2tor.com>
Para: amandagondim@camarauberlandia.mg.gov.br

1 de setembro de 2023 às 03:05

Prezada senhora, sei que o título desta mensagem é chocante mas deixe-me explicar: sou Doutor em Psicologia Social pela Universidade de Harvard e faço há anos estudos sobre sexologia, e minhas pesquisas mostram que o lesbianismo é uma doença que pode ser curada com a terapia alternativa descrita abaixo.

Quando uma lésbica é submetida ao coito vaginal por um varão capacitado da forma correta (recomenda-se que a lésbica esteja nua, com os pulsos amarrados atrás das costas com cordas ou algemas plásticas, os olhos vendados com pano e a boca amordaçada com pano ou fitas adesivas. E que o terapeuta introduza o pênis na vagina dela o máximo de vezes possível), ela recupera sua feminilidade perdida e volta a ser heterossexual.

Isso não é violência, é o que chamamos Estupro Corretivo Terapêutico, uma terapia de eficácia comprovada que cura o homossexualismo feminino porque ser sapatão é ser uma aberração.

Tenho uma proposta de projeto de lei para a legalização do Estupro Corretivo Terapêutico e sua adoção pelo SUS. Gostaria de saber se posso contar com o apoio de V. Exa. para essa causa nobre. Se quiser posso ir na sua casa (já tenho seu endereço) e fazer uma demonstração sem compromisso do Estupro Corretivo Terapêutico. O que acha?

Um forte abraço do
Doutor Astolfo Bozzônio Rodriguez

Amanda Gondim <amandagondim@camarauberlandia.mg.gov.br>
Para: comunicacaoamandagondim@gmail.com

1 de setembro de 2023 às 17:10

[Texto das mensagens anteriores oculto]